

ANTEPROJETO DE LEI Nº 077/81

"Estabelece normas gerais para o ser viço de transporte de passageiros e cargas em veículos das categorias - automóveis e utilitários, caminhões e carrinhos de tração animal de aluguel e dá outras providências".

A CÂMARA MUNICIPAL DE MUNDO NOVO, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, DECRE
TOU E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

CAPÍTULO I SERVIÇO DE TRANSPORTES

Art. 19 - O transporte de passageiros e cargas, em veículos das cate gorias automóveis e utilitários, caminhões e carrinhos de tração ani mal de aluguel, no Município de Mundo Novo, constitui serviço de utili dade pública, que sómente poderá ser executado mediante prévia e ex pressa outorga da Prefeitura, através de Termo de Permissão e Alvará de Licença.

Parágrafo Único - Os sistemas relativos a esse tipo de transporte reger-se-ão por esta lei e demais atos normativos que sejam expedidos pelo Chefe do Poder Executivo Municipal.

Art. 29 - O serviço de transporte de passageiros em veículos automóveis e utilitários, denominados táxis, será explorado, exclusivamente:

- a) por pessoa jurídica, sob forma de empresa comercial, constituída na forma da lei e decreto que regulamenta a matéria;
- b) por pessoa física, motorista profissional autônomo.

Mas.

Parágrafo Primeiro - A Prefeitura deverá fixar, no mês de janeiro de ca da ano, o número de veículos das categorias automóveis e utilitários de aluguel que cada empresa comercial terá sob sua responsabilidade, nun ca superior a 50% (cinquenta por cento) do número de táxis em circula - ção no Município.

<u>Paragrafo Segundo</u> - As ações representativas do Capital Social das <u>Em</u> presas comerciais referidas neste artigo, que se constituirem sob a forma de Sociedades Anônimas, deverão ser nomimativas.

<u>Parágrafo Terceiro</u> - Os proprietários de cada empresa comercial a que se refere o presente artigo, não poderão participar da propriedade de outras empresas instituídas para explorar o serviço a que se refere es ta lei.

<u>Parágrafo quarto</u> - Aplica-se, no que couber, aos veículos de carga da categoria caminhões de aluguel, o disposto neste artigo.

Art. 3º - Os veículos de aluguel em serviço no Município sómente pode rão ser dirigidos por motoristas devidamente inscritos no Cadastro Municipal de Condutores de táxis, caminhões e carroças, que sejam sindicalizados, quando for o caso, possuidores de carteira profissional expedida pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social e inscritos no Instituto Nacional de Previdência Social.

Art. 49 - Caberá ao órgão competente da Prefeitura a elaboração de pla nos e estudos, inclusive sobre tarifas, observada a competência Federal sôbre a matéria, e pontos de estacionamento, contendo normas direti vas para a regulamentação desta lei e exploração dos serviços de trans porte de passageiros ou de carga em veículos das categorias de que trata esta Lei, no Município de Mundo Novo, submetendo-os à aprovação do Chefe do Poder Executivo, ficando atribuída a este órgão a fiscalização do cumprimento das normas estabelecidas nesta lei, em regulamentos-ou decretos.

/m()

Art. 5º - À pessoa, sob forma de empresa comercial, ou à pessoa física, motorista profissional autônomo, que se disponham a executar serviços - de transporte de passageiros ou de cargas, através de táxis e de cami nhões de cargas de aluguel, será outorgado o Termo de Permissão, docu - mento pelo qual a Prefeitura, na qualidade de poder permissor, autoriza ra a exploração desse serviço.

<u>Parágrafo Primeiro</u> - A pessoa jurídica ou pessoa física, para obter a outorga do Termo de Permissão, deverá satisfazer às exigências desta lei e regulamento.

<u>Paragrafo Segundo</u> - O Termo de Permissão será intransferível, salvo nos casos previstos nesta lei e em regulamento, e pode ser revogado ou modificado a qualquer tempo pelo Município, mediante estudo e propostado orgão competente, quando este julgar oportuno e conveniente fazê-lo.

Paragrafo Terceiro - Na outorga de Termos de Permissão e Alvaras de Li cença, a partir da data da publicação desta lei, será obedecido o se guinte critério:

- I até o máximo de 1/3 (um terço) do total estabelecido, para pessoas jurídicas, na forma desta lei;
- II até o máximo de 2/3 (dois terços) do total estabelecido , para pessoas físicas, motoristas profissionais autônomos.

Parágrafo Quarto - Fica autorizada a outorga do Termo de Permissão e Alvará de Licença a motoristas autônomos para, em conjunto, como co-pro prietários, explorarem um único ponto de estacionamento, utilizando para tanto um único veículo.

Paragrafo Quinto - Ao motorista profissional, quando for concedida - permissão nos termos do artigo 3º, serão, no que couber, feitas as mes mas exigências prescritas nesta lei e regulamento.

Parágrafo Sexto - A revogação do Termo de Permissão, por parte do Mu nicípio, poderá ocorrer a qualquer tempo, quando proposta pelo órgão competente, originada em inquérito onde se configure a infração do per missionário às normas e regulamentos em vigor.

In I

Art. 69 - Não será expedido o Alvará de Licença e Termo de Permissão para motorista profissional que, à época, venha a acumular mais de uma ativida de que possibilite renda, ressalvados os já existentes.

Art. 7º - Será permitida a transferência do Termo de Permissão outorgadoà empresa ou pessoas jurídicas, quando ocorrer sucessão, fusão ou incor poração de empresas permissionárias do serviço.

Art. 8º - Será permitida a transferência do Termo de Permissão outorgadoa pessoas físicas, motoristas profissionais autônomos, quando ocorrer reu nião de vários motoristas autônomos, já permissionários, para constitui ção de sociedade.

Art. 9º - Ao permissionário autônomo, ou empresa que efetivar a transfe - rência do Termo de Permissão, é vedada a outorga de nova Permissão.

CAPÍTULO II OS VEÍCULOS

Art. 109- Os veículos a serem utilizados no serviço definido nesta lei, deverão ser dotados de 2 (duas) e 4 (quatro) portas, das categorias au tomovel e utilitário e encontrarem-se em bom estado de funcionamento, segu rança, higiene e conservação, todo comprovado através de vistoria previa, e satisfação às exigências da regulamentação.

Parágrafo Primeiro - Os veículos de categoria automóvel dotados de 02 (duas) portas não poderão, em qualquer hipótese, exceder a 25 (vinte e cinco por cento) do total de táxis em circulação no Município e não poderão da mesma forma, transportar mais de 3 (três) passageiros.

Paragrafo Segundo - Quando o número de veículos da categoria automóveldotados de 2 (duas) portas, já em serviço, ultrapassarem o fixado no pa ragrafo anterior, ficam as permissões, para esse tipo, suspensas até que se obtenha a proporcionalidade.

Man J

Parágrafo Terceiro - A vistoria prévia a que se refere o presente artigo deverá ser renovada após 6 (seis) mêses de sua realização e assim sucessivamente, considerando-se esse mesmo espaço de tempo.

Paragrafo Quarto - A Prefeitura devera expedir documento habil relativo as vistorias, o qual devera ser fixado no veículo a vista do usuario.

Paragrafo Quinto - Aplica-se, no que couber, aos veículos da categoria caminhão de aluguel, o disposto neste artigo.

Art. 11 - Os veículos pertencentes as empresas poderão ser dotados de sistema de controle pelo rádio desde que autorizado pelo Departamento Nacional de Telecomunicações (DENTEL).

Art. 12 - Além de outras condições a serem instituídas em regulamento, os veículos de categoria automóvel (táxi) deverão ser dotados de:

- a) taximetro ou aparelhos registradores, devidamente aferidos e lacrados pela autoridade competente (ou, se for o caso, Tabela de Tarifas em vigor, em local visível ao passageiro);
- b) caixa luminosa com a palavra "TÁXI", sobre o teto;
- c) dispositivo que indique a situação "livre" ou "em atendimento";
- d) cartão de identificação do proprietário e do condutor;
- e) quando determinado pela Prefeitura, usar aparelho que diminua ou impeça a poluição do ar.

<u>Paragrafo Primeiro</u> - A entrada dos veículos em serviço fica condicionada às exigências do Departamento de Trânsito (Detran), sobre assuntos de sua competência, nos têrmos do Código Nacional de Trânsito.

Paragrafo Segundo - Aplica-se aos veículos da categoria caminhão de aluguel, o disposto na letra e deste artigo.

Art. 13 - Os permissionários deverão substituir seus veículos quando com pletarem 6 (seis) anos de fabricação.

Mu]

<u>Paragrafo Primeiro</u> - Não serão renovados ou transferidos os Alvarás de Licença relativos aos veículos que atingirem o limite fixado neste artigo.

<u>Parágrafo Segundo</u> - Assegurados aos motoristas autônomos já permissio nários o que prevê esta lei, os demais deverão ser proprietários de veí culos de menos de 5 (cinco) anos de fabricação.

Art. 14 - Ficam isentos da Taxa de Publicidade, as inscrições, siglas ou símbolos que, aprovados pela Prefeitura, forem gravados obrigatóriamente nos veículos, para efeito de característica especial de identificação.

CAPÍTULO III LICENCIAMENTO DOS VEÍCULOS

Art. 15 - A cada veículo pertecente a empresas ou motorista autônomo, se rá concedido o "Alvará de Licença", atendidos os dispositivos regulamen tares, sujeitos ao pagamento anual das Taxas e Impostos Municipais a, transferível sómente em casos previstos nesta Lei e Regulamento respectivo.

Parágrafo Único - Ao motorista profissional autônomo somente poderá ser outorgado um Alvará, e relativo a veículo de sua propriedade.

CAPÍTULO IV PONTOS DE ESTACIONAMENTO

Art. 16 - Os já permissionários terão mantida a situação atual de localização, até os limites de veículos por ponto previstos em Regulamento.

Art. 17 - Os novos pontos de estacionamento serão fixados pela Prefeitura, tendo em vista o interesse público, com especificação de categoria, localização e número de ordem, bem como tipos e quantidades máximas de veículos que neles poderão estacionar.

Mus /

<u>Paragrafo Primeiro</u> - Quando da outorga do Termo de Permissão e da concessão do Alvará de Licença, sempre que possível, dar-se-a à preferên - cia aos motoristas profissionais autônomos inscritos para tal fim, nos pontos de estacionamento dos bairros ou distritos onde residirem.

Paragrafo Segundo - Os casos previstos no paragrafo anterior deverão ser comprovados com documentos hábeis e verificação "in loco" da resi - dência efetiva do interessado, no bairro ou imediações.

Parágrafo Terceiro - O não cumprimento das condições prescritas no parágrafo antecedente implicará no cancelamento da inscrição.

Parágrafo Quarto - O órgão competente regulamenta má a respeito dos táxis e caminhões que tenham ou venham a ter pontos de estacionamento - em locais situados nos limites ou imediações de limites intermunici - pais, podendo, ainda, ouvido o Departamento de Trânsito (Detran), se for o caso, firmar convênio com Município vizinho, a propósito de ponto de estacionamento de veículos licenciados no Município.

Parágrafo Quinto - O Prefeito Municipal, através de decreto, poderáestabelecer "pontos livres", bem como baixar a sua regulamentação, de acordo com as necessidades locais.

Art. 18 - Para o estacionamento em determinados pontos, poderão, ouvidos os orgãos competentes - quanto aos locais de interesses turísticos-ser estabelecidas condições especiais, principalmente, quanto ao tipo, capacidade, ano de fabricação, ou outras características relativas aos veículos.

Art. 19 - As categorias dos pontos de estacionamento serão estabeleci - das no regulamento.

Art. 20 - A Prefeitura poderá, atendidas as conveniências do trânsito, estabelecer pontos obrigatórios de embarque para passageiros de táxi, em áreas previamente delimitadas.

May.

<u>Paragrafo Primeiro</u> - A Prefeitura poderá determinar que certos pontos de estacionamento sejam atendidos, em horário específico e no interesse dos usuários, por qualquer permissionário, independentemente do ponto de estacionamento que lhe foi atribuído.

Parágrafo Segundo - A Prefeitura deverá fixar normas a serem segui - das pelos permissionários no sentido de permanecerem nos pontos de estacionamento, de acordo com os interesses dos usuários, definido, ain da, um sistema de controle e fiscalização e fixando penalidades a se rem aplicadas no caso de inobservância das normas fixadas.

Parágrafo Terceiro - Aplica-se, no que couber, aos veículos da catego ria caminhão de aluguel, o estatuído neste artigo.

CAPÍTULO V NÚMERO DE VEÍCULOS

Art. 21 - A Prefeitura fixará, através de decreto, anualmente, o número de táxis, caminhões e carroças de aluguel, em circulação na área do Município, tendo em vista as necessidades e interesse público, dependendo deste a ampliação do seu número.

CAPÍTULO VI TARIFAS

Art. 22 - O Chefe do Poder Executivo Municipal fixará tarifa a cobradapelos permissionários do serviço de aluguel, em todas categorias, me diante estudo efetuado pelo órgão competente da Prefeitura, observadasas normas federais vigentes.

Art. 23 - Para efeito de fixação de tarifas e de aprimoramento operacional, a Prefeitura exercerá a mais ampla fiscalização e procederá vistorias e diligências com vistas ao cumprimento das disposições desta lei e regulamentos da matéria.

Mus!

CAPÍTULO VII PENALIDADES

Art. 24 - A Prefeitura Municipal através do órgão competente, manterá rigorosa fiscalização sobre os permissionários e seus profissionais do volante, com respeito ao comprotamento cívico, moral, social e funcional de cada um.

Art. 25 - O Poder Executivo, por decreto, em razão da inobservância das obrigações e deveres estatuídos nesta lei e nos demais atos para a sua regulamentação, estabelecerá as seguintes sanções gradativas a que se su jeitará o infrator, aplicadas separada ou cumulativamente:

I - advertência oral;

II - advertência escrita;

III - multa;

IV - suspensão ou cassação do Registro de Condutores;

V - suspensão ou cassação do Alvara de Licença;

VI - suspensão ou cassação do Termo de Permissão;

VII - impedimento para prestação de serviço.

Parágrafo Primeiro - Sendo o infrator empregado de empresa, sofrerá es ta a pena de cassação se, em tempo hábil, não tomarem elas medidas coibitivas em relação ao mesmo.

Parágrafo Segundo - O Executivo Municipal estabelecerá às áreas e inst tâncias de recursos, quanto a aplicação das penalidades prescritas no presente artigo.

Art. 26 - A Prefeitura ou o seu órgão competente, constatando a ineficiência dos serviços em razão dos permissionários exercerem suas atividades fora dos limites municipais, cassará imediatamente o Alvará de Licença e a respectiva permissão.

Art. 27 - Será cassada a permissão para exploração do serviço:

 a) sempre que o permissionário interromper totalmente o serviço por 30 (trinta) dias, salvo motivo de força maior;

Man J



- b) se for feita a transferência das obrigações a outrem sem anuência da Prefeitura e sem assinatura do Termo de Permissão;
- c) se for decretada a falência da empresa ou dissolução da mesma;
- d) se houver desvio da atividade pessoal de motorista profissional $\operatorname{aut}\widehat{\underline{o}}$ nomo;
- e) quando houver outras infrações de natureza grave, a juizo do orgão competente.
- Art. 28 Através de regulamento serão disciplinados os horários de trabalho diurnos e noturnos, fixadas as penalidades pelas infrações cometidas, cabendo ao órgão competente fiscalizar o disposto neste capítulo.
- Art. 29 Fica assegurada a preferência de expedição de Alvarás de Li cença e Termos de Permissão aos Expedicionários, respeitados os requerimentos já existentes.
- Art. 30 A Prefeitura, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, regulamentará a presente lei.
- Art. 31 Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a criar, mediantedecreto, orgão com as atribuições necessárias à aplicação da presente lei, integrando a administração geral do município.

CAPÍTULO VIII DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 32 - Os titulares das licenças e Alvarás de localização de veículos de aluguel, obtidas antes da vigência da presente lei, terão assegurado o direito de substituí las, respeitada até os limites, a mesma localização que lhes foi deferida, outorgando-lhes o Termo de Permissão e Alvará de Licença instituídos e regidos por esta lei, desde que o requeiram no prazo de 120 (cento e vinte) dias da sua vigência e satisfação a todas-as exigências estabelecidas nesta lei e em regulamento.

My.



Parágrafo Único - A inobservância do que estabelece este artigo, implica rá na caducidade- de pleno direito, das licenças e alvarás anteriormente-concedidos.

Art. 33 - Cumprido o prescrito no artigo 15 e parágrafo único, ressalva - se a quem for proprietário de mais de um veículo antes da vigência des ta lei que não desejar constituir empresa, o direito de transferir o remanescente, exclusivamente a motorista autônomo e credenciado para tal fim.

Art. 34 - Os pedidos de novos Alvarás de Licença e Termos de Permissão se rão solucionados, obedecida, regorosamente, a ordem cronológica se sua entrada no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal.

Art. 35 - Esta lei entrará em vigor 30 (trinta) dias após sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário, especialmente a Lei 08/77, de 25 de abril de 1 977.

Edifício da Prefeitura Municipal de Mundo-Novo, Estado de Mato Grosso do Sul, aos 10 dias do mês de março de 1 981.-

Augusto Bernardo Guedes da Fonseca Neto

PREFEITO MUNICIPAL